

Hemograma: Ferramenta Essencial e suas Aplicações no Diagnóstico Clínico de Anemia

Autor(res)

Kendric Mariano
Bianca Correia Dos Santos
Juliana Paiva Lins
Gregório Otto Bento De Oliveira
Larissa Dos Reis Oliveira
Daniela Viana Maciel
Fernando Ramos Martins Pombeiro
Gyzelle Pereira Vilhena Do Nascimento
Eduardo Caldas Ribeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O hemograma é um exame laboratorial essencial na prática clínica, amplamente utilizado para avaliar a composição sanguínea e identificar alterações hematológicas que podem indicar diversas condições patológicas. Entre essas, a anemia se destaca como um distúrbio comum e relevante, caracterizado pela redução dos níveis de hemoglobina e associado a múltiplas causas, como deficiências nutricionais, doenças crônicas e distúrbios genéticos. Apesar da ampla aplicação do hemograma, desafios ainda existem na interpretação dos resultados, especialmente na distinção entre os diferentes tipos de anemia e na definição de abordagens terapêuticas mais eficazes. A compreensão aprofundada dos parâmetros hematológicos, aliada ao uso adequado dos valores de referência, é fundamental para otimizar o diagnóstico e tratamento dessa condição. Diante disso, este estudo busca analisar o papel do hemograma na identificação e no acompanhamento da anemia, destacando sua relevância na prática clínica

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar a importância do hemograma no diagnóstico e acompanhamento da anemia, destacando sua aplicação na identificação de diferentes tipos da doença e na diferenciação de suas causas. Além disso, busca-se discutir suas implicações clínicas no manejo terapêutico, enfatizando a detecção precoce, para melhor qualidade de vida do paciente.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado por meio de uma revisão narrativa da literatura, com o objetivo de

analisar a importância do hemograma no diagnóstico da anemia, focando na anemia megaloblástica. Foram selecionados artigos publicados entre os anos 2019 e 2024, disponíveis nas bases SciELO, HTCT e repositórios institucionais, garantindo a confiabilidade das fontes. Os critérios de inclusão consideraram estudos sobre a relação entre parâmetros do hemograma e anemia, enquanto artigos de opinião, duplicados ou sem dados laboratoriais foram excluídos. A análise qualitativa organizou as informações em três eixos: valores de referência do hemograma, alterações hematológicas na anemia megaloblástica e impacto da suplementação de vitamina B12. A interpretação dos dados foi realizada por meio da comparação dos valores laboratoriais descritos, evidenciando a relevância do hemograma no diagnóstico e a eficácia das intervenções terapêuticas.

Resultados e Discussão

A revisão dos estudos de Souza et al. (2019), Poletto et al. (2019) e Teodoro (2020) reforça a importância do hemograma no diagnóstico da anemia, especialmente da megaloblástica. Souza et al. (2019) destacam que fatores como sexo, idade e cor da pele influenciam os valores hematológicos, sendo essenciais para a interpretação dos exames.

Poletto et al. (2019) indicam que a anemia megaloblástica se caracteriza por VCM elevado (>100 fL), redução da contagem de hemácias e presença de neutrófilos hipersegmentados, exigindo exames complementares para confirmação. Já Teodoro (2020) evidencia que a

Público

suplementação de vitamina B12 normaliza os parâmetros hematológicos e melhora os sintomas clínicos.

Os achados reforçam que o hemograma, aliado a uma abordagem individualizada, permite um diagnóstico mais preciso e direciona intervenções eficazes, prevenindo complicações da anemia nutricional.

Conclusão

O hemograma é essencial no diagnóstico e monitoramento das anemias, permitindo a identificação precoce e o direcionamento do tratamento. Sua ampla utilização contribui para intervenções assertivas e melhora na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, limitações como a necessidade de exames complementares devem ser consideradas. Futuras pesquisas podem explorar biomarcadores mais sensíveis e novas tecnologias para aprimorar a detecção precoce e a personalização do tratamento das anemias.

Referências

FERREIRA, C. S. G.; RIBEIRO, J. V. F.; OLIVEIRA, M. L. Importância do hemograma no diagnóstico da anemia: uma revisão bibliográfica. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 7, n. 1, 2024.

POLETTO, É. R.; BELINOVSKY, MA; AMORIM, CJG Anemia megaloblástica: revisão da literatura. UNIFIA, 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/10/082_ANEMIA-MEGALOBL%C3%81STICA.pdf .

Acesso em: 06 mar. 2025.



ROSENFELD, LG et al. Valores de referência para exames laboratoriais de hemograma da população adulta brasileira segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) . Revista Brasileira de Epidemiologia , v. 22, supl. 2, 2019. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rbepid/2019.v22suppl2/E190003.SUPL.2/ . Acesso em: 06 mar. 2025.